

ESPELHO, ESPELHO MEU

Por Rachel Marques Vello

Fui embora. Voltei para pegar minhas tralhas ainda jogadas no chão da última briga. Fechei a porta atrás de mim e nunca mais olhei para trás. Decerto tenho algumas recaídas, a quem estou enganando? Mas me ajoelhar de novo, jamais!

Hoje olho no espelho e a pessoa na minha frente está com uma impressão de cansada, ela diz:

– De novo? Por quanto tempo mais? Suas olheiras estão mais fundas, as marcas do tempo já estão aparecendo e seus dentes já não são brancos de tanto você tomar café para conseguir terminar aquele trabalho a tempo. Você está linda. O jeito como você lida com os problemas faz com que tudo pareça fácil, mas eu sei que no fundo não é. Pode chorar, eu te entendo, você está cansada de ter que gritar para ser ouvida, pular para ser vista e implorar para ser amada. Respira fundo que a história da sua vida está longe de acabar. Veja até onde você conseguiu chegar. Veja como seus olhos ainda brilham com a promessa de aventura que a vida ainda te proporciona. Veja como você está conquistando suas metas, não sem esforço, eu sei.

Lavo o rosto, escovo os dentes, são sete horas da manhã e eu vou me atrasar. A pessoa na minha frente continua:

– Você está com saudades do aconchego de um abraço quente não é mesmo? Aceitaria sem dúvida voltar no tempo e prolongar aquele momento na praia com aquele guri, que hoje nem tem mais notícias suas. Você está carente, eu sei, abraça o travesseiro que a sensação volta, eu te prometo. Mas agora você está diferente, mais alta, sua postura mudou, está mais reta. Agora você calça os sapatos começando com o pé esquerdo, não aceita mais ser levada pelas mãos erradas. Eu te admiro, sabia? Porque apesar de todos os pesos te puxando para baixo, você continua vivendo um dia após o outro. Que orgulho.

Abaixo a cabeça, respiro fundo, termino de abotoar a camisa, mas a pessoa na minha frente continua:

– Seu cabelo está desarrumado. Sua camisa está manchada. Você ainda está com sujeira nos olhos. Força mulher! ...

Nesse momento me esqueço que meu melhor amigo e meu pior inimigo são a mesma pessoa. Desisto de tentar entrar num consenso comigo mesma. Aceito seus conselhos, obrigada, mas eu vou fazer o que eu quero porque eu sou louco mesmo.